

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DE *Nidularium innocentii* Lem. (BROMELIACEAE) AO LONGO DA TRILHA DO PARQUE ECOLÓGICO RANCHO DOS BUGRES EM SANTA CATARINA, BRASIL

Mateus Floriano Stipp¹, Mateus Nunes de Mattos¹, Rodrigo Marcelino Sartor¹, Patrícia Menegaz de Farias¹, Néstor Fabio Alzate Quintero²

¹Universidade do Sul de Santa Catarina, Centro de Desenvolvimento Tecnológico Ameal Beethoven Villar Ferrin, Departamento de Ciências Biológicas. ²Instituto de Ecología, INECOL, A.C., México, Rede de Ecologia Funcional. mateusstipp@hotmail.com

Palavras-Chave: *Bromélia*, *Ecologia de População*, *Mata Atlântica*.

INTRODUÇÃO

Estudos demográficos possibilitam a compreensão dos aspectos de uma população, tais como: suas adaptações, interações e expectativa de vida (OYAMA, 1993). A Mata Atlântica é considerada um dos biomas mais ricos em biodiversidade (GALINDO-LEAL & CÂMARA, 2005). Conhecer as espécies vegetais que fazem parte deste ambiente contribui para estratégias de conservação. Uma espécie vegetal de importância ecológica é *Nidularium innocentii* Lem. (Bromeliaceae) que apresenta papel significativo na ciclagem e incorporação de nutrientes atmosféricos ao sistema e serve de micro-habitat para muitas espécies (OLIVEIRA, 2004). O conhecimento da distribuição desta população no Parque Ecológico Rancho dos Bugres localizado no município de Pedras Grandes, Estado de Santa Catarina, Brasil é incipiente, assim buscamos avaliar a estrutura populacional de *N. innocentii* (Bromeliaceae) ao longo da principal trilha do parque.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado ao longo da trilha principal do Parque Ecológico Rancho dos Bugres (28°29'04"S; 49°15'24"O) localizado na comunidade de Azambuja no município de Pedras Grandes, Santa Catarina, Brasil. A caracterização demográfica de *N. innocentii* ocorreu em abril de 2016, sendo demarcados três transectos de 50 m de comprimento por dois metros de largura (devido as condições da trilha). Em cada transecto, os indivíduos de *N. innocentii* foram contabilizados, identificados com etiquetas e tomadas as variáveis: comprimento da folha central, altura da bromélia e diâmetro do tanque de água. Os indivíduos foram classificados quanto ao agrupamento (isolados ou agrupados), modo de vida (terrestre ou rupícolas) e estágio de desenvolvimento (vegetativo reprodutivo ou broto) – para classificação foram denominados vegetativos, aqueles sem presença de flor nem fruto; reprodutivos aqueles com estrutura reprodutiva (flor e fruto) e brotos, os indivíduos com vestígios da planta mãe, caracterizando-se, portanto, como brotações, de acordo com Rogalski et al. (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi encontrado um total de 101 indivíduos de *N. innocentii*, distribuídos de acordo com o estágio de desenvolvimento em: 88 vegetativos, seis reprodutivos e sete brotos (Tabela 1).

Foi registrada maior abundância de indivíduos de *N. innocentii* agrupados e de hábito terrestre (Tabela 2). O baixo número de indivíduos reprodutivos de bromélias associada alta porcentagem de indivíduos agrupados pode ser indicativo de predominância de reprodução assexuada (ramets) (ROGALSKI et al., 2007).

Tabela I – Número total de indivíduos de *N. innocentii* em cada transecto por estágio de desenvolvimento.

Transecto	Estádio de desenvolvimento	N
-----------	----------------------------	---

	Vegetativo	Reprodutivo	Broto	
1	5	0	0	5
2	77	5	7	89
3	6	1	0	7
Total	88	6	7	101

Fonte: Dados do autor, 2016

Tabela II – Estrutura populacional de *N. innocentii* por modo de vida (hábito) e agrupamento.

Transecto	Hábito			Agrupamento	
	Terrestre	Rupícola	Isolada	Agrupada	
1	2	3	2	3	
2	89	0	0	89	
3	4	3	4	3	
Total	95	6	6	95	

Fonte: Dados do autor, 2016

A altura média das bromélias foi $52,6 \pm 12,44$ cm, o comprimento médio da folha central foi $38,5 \pm 11,83$ cm e o diâmetro médio do tanque foliar foi $4,3 \pm 0,6$ cm. As medidas registradas para as três variáveis corroboram com os padrões registrados para *N. innocentii* por Tardivo & Cervi (1997).

CONCLUSÃO

Observou-se uma população de *N. innocentii* estabelecida e distribuída em todos os transectos dentro da trilha do Parque Ecológico Rancho dos Bugres. A maior parte da população se encontra agrupada, com hábito terrestre e apresentando estágio de desenvolvimento vegetativo, este fato é ainda reforçado pela facilidade de estabelecimento das brotações no ambiente, já que as mesmas contam com a alocação de recursos energéticos da planta mãe.

AGRADECIMENTOS

À Prefeitura de Pedras Grandes e a Maria Ester Bueno dos Santos.

REFERÊNCIAS

GALINDO-LEAL, C. E.; CÂMARA, I. G. Status do hotspot Mata Atlântica: uma síntese. Capítulo 1. In: GALINDO-LEAL, C. E.; CÂMARA, I. G. (Eds). Mata Atlântica: Biodiversidade, Ameaças e Perspectivas. Belo Horizonte, Conservação Internacional, p. 3-11, 2005; OLIVEIRA, R. R. Importância das bromélias epífitas na ciclagem de nutrientes da Floresta Atlântica. Acta bot. bras. V. 18, n. 4, p. 793-799, 2004; OYAMA, K. Conservation biology of tropical trees: demographic and genetic considerations. Environment update, v. 1, p. 17-32, 1993; ROGALSKI, J. M.; REIS, A.; REIS, M. S.; DALTRINI NETO, C. Estrutura demográfica da bromélia clonal *Dyckia brevifolia* Baker, Rio Itajaí-Açu, SC. Revista Brasileira de Biociências, v. 5, p. 264-272, 2007; TARDIVO, R. C.; CERVI, A. C. O gênero *Nidularium* Lem. (Bromeliaceae) no Estado do Paraná. Acta bot. bras. v. 2, 1997.